

SUSTENTABILIDADE DE FONTES DISPERSAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

IMPACTO DA ROTAÇÃO DE MANDATOS DOS MEMBROS DOS COMITÉS DE ÁGUA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA GOTAS

PROVINCIA DO NIASA



28 de Julho de 2023

CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

1. Informação sobre o Programa GoTAS.
2. Estudo sobre a rotação de mandatos nos comités de água (CAS).
 - Objectivos e metodologia
 - Iniciativa para a rotação de mandatos nos CAS
 - Encontros com os membros dos CAS e comunidades – resultados.
 - Conclusão e Recomendações.
3. Proposta para o Guião de funcionamento dos comités de água.

Informação Geral sobre o Programa

Financiador:	Governo de Moçambique e Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC)
Duração:	2014-2025, implementado pelo Governo, SNV e United Purpose. <ul style="list-style-type: none">• Fase 1: 2014-2016; CHF 3,6 Milhões• Fase 2: 2017-2021); CHF 7,73 Milhões• Fase 3: 2022 – 2025; CHF 11,1 Milhões
Grupo Alvo:	População de sete distritos da província do Niassa: <ul style="list-style-type: none">• Chimbonila/Lichinga, Lago e Sanga (Fase I e II) e Lichinga, Mandimba, Mecanhelas e Metarica (Fase III), aproximadamente 653.000 habitantes.• Organizações comunitárias e da sociedade civil.• Autoridades provinciais e distritais.• Cooperativas do sector privado e artesãos que trabalham no sector WASH.
Objectivo Geral:	Melhorar a saúde e o bem-estar socioeconómico das mulheres, homens, rapazes e raparigas na Província do Niassa, reduzindo a incidência de doenças relacionadas com a água e o saneamento.

Resultados do Programa - Fase I e II (2014-2021)

- Construídos 259 furos de abastecimento de água
 - 146 furos da Fase I; 113 furos da Fase II
- Construídos 5 PSAAs.
- Assistidos 547 comités de água e saneamento.
- Reabilitados 288 furos.
- Declaradas 210 comunidades LIFECA.
- Reabilitadas e requalificadas 5 Centros de Saúde.
- Reforço da capacidade das instituições do sector a nível provincial e dos distritos do programa.

Estudo sobre a rotação de mandatos nos CAS

- **Justificativa:**
 - O objectivo III do programa visa, **melhorar a sustentabilidade das infraestruturas WASH através do fortalecimento dos comités de água e promoção de uma governação democrática interna.**
 - O Programa introduziu e implementou a abordagem de **rotação de mandato dos comités de água e saneamento (CAS)**, a título piloto.
 - Necessidade de aferir **“Como é que a rotatividade de mandatos nos CAS, contribui para a sustentabilidade das fontes de Abastecimento Água”.**
- **Período do Estudo:** Novembro de 2021 a Janeiro de 2022.

Questões para o Estudo

Para este estudo foram considerados seguintes elementos:

- i) A abordagem de rotação de mandatos nos CAS a nível do GOTAS;
- ii) Factores de sucesso e efeitos (outcomes) da rotação de mandatos nos CAS e o contributo para a sustentabilidade das fontes de água.
- iii) A contribuição da rotação de mandatos e seu impacto nas relações de género.
- iv) Lições a serem consideradas na promoção da governação e sustentabilidade dos CAS.
- v) Proposta do Guião Sobre Organização e Funcionamento dos CAS.

Metodologia para o Estudo

- **Revisão bibliográfica.**

- Documento do PRONASAR e MIPAR.
- GOTAS-PRODOC, que recomenda:
 - i. A democratização dos comités de água;
 - ii. Responsabilização dos membros dos CAS no exercício das suas atribuições;
 - iii. Impulsionar a governação democrática interna nos CAS assente na participação, transparência e prestação regular de contas.
- Termos de referência e regulamento sobre rotação de mandatos dos CAS
- Termo de Compromisso de Honra para os membros dos CAS
- Relatorios sobre sustentabilidade na provincia: PROSUAS e WaterAid.

Metodologia para o Estudo

- Encontros com actores chave envolvidos nas actividades com os CAS:
 - DPOP;
 - SDPIs (amostragem): Sanga, Chimbonila e Lichinga;
 - Organizações locais parceiras de implementação: FOFeNI, UCA e CCM.
 - Visitas a 2 comunidades por distrito.
 - Encontros com 2 cooperativas (Chimbonila e Sanga).
 - Encontro ao nível de 1 Posto Administrativo envolvendo líderes comunitários e presidente dos CAS (Macalonge).
- Relatório do estudo.

Distritos visitados durante o estudo



Legenda:



Distritos de Implementação do GOTAS (Fase II)

Distritos visitados pela consultoria

Metodologia para o Estudo

Análise da funcionalidade

CrITÉrios de funcionalidade de fontes (WHO/UNICEF-JMP)

1. Acessibilidade: a fonte esteja localizada a uma distância de menos de 30 minutos para os seus usuários;
2. Disponibilidade: a água esteja disponível nos momentos que os usuários a procuram;
3. Esteja livre de contaminação.

CrITÉrios de funcionalidade de fontes usados pela SNV.

1. Acessibilidade: tempo, facilidade (incluindo pessoas idosas, portadoras de deficiência); cobertura em função da dispersão.
2. Disponibilidade
3. Acessibilidade (tarifas, prestação de contas).
4. Qualidade (sabor, cheiro, aceitação pelos consumidores, higiene na fonte).
5. Qualidade da construção.
6. Monitoria do serviço.

Constatações do Estudo

☐ Três distritos visitados

☐ Situação em Julho de 2022

- 368 furos de água existentes nos 3 distritos
- 7 furos avariados (1,9%).

Distrito	CAS	Fontes avariadas
Lichinga	103	06
Chimbunila	113	00
Sanga	152	01
Total	368	07

Resultados do Estudo

Rotação de Mandados: Operacionalização do Processo

- ❑ A nível do GOTAS o processo teve apoio técnico do FOFeN e incluiu o treinamento dos SDPIs;
- ❑ Tomada de posse dos membros dos CAS eleitos
 - ✓ Acto público e liderado pelo SDPI
 - ✓ Inclui a leitura e assinatura do termo de compromisso dos membros do CAS.



Resultados do Estudo

"Se queremos ter sucesso nos assuntos sobre o acesso e a sustentabilidade de infraestruturas de água potável, devemos envolver mais e priorizar as mulheres".

João Ricotso- Director Provincial de Obras Públicas da Província do Niassa



Segundo a DPOP-DAS: Foi desenvolvida uma “cultura de manutenção de rotina” das fontes e isso faz com que os CAS e os membros das comunidades tenham **“orgulho” de ter a sua fonte de água funcional** e melhor mantida.

Resultados do Estudo

- As cooperativas prestam serviços:
 - ✓ Reparação das fontes de água
 - ✓ Venda de peças sobressalentes.
- Observa-se o princípio de demanda, onde as comunidades fazem uma comparticipação inicial para terem uma fontes de água.
- O valor da comparticipação comunitária, fica na comunidade e é usado como fundo inicial para a operação e manutenção da fonte.



Resultados do Estudo

- Com a introdução dos mandatos nos CAS, aumentou a **responsabilidade** dos membros e a **prestação de contas**.
- Duração do mandato: Dois anos
- O número de membros dos CAS tende a se manter, dado que existe espaço para novas eleições onde alguns **membros com um bom desempenho mantem-se** e outros são substituídos.



CAS, assegurando o distanciamento, a quando da COVID 19

Resultados do Estudo

- Segundo FOFENI, UCA e CCM, existe uma diferença entre a revitalização de CAS e rotação de mandatos.

Revitalização do CAS	Rotação de mandatos
São seleccionadas pessoas para ocupar as posições abandonadas e a dos membros que tem um fraco desempenho.	Todos membros do CAS cessam funções; passam a ser eleitos novos membros, onde os do CAS anterior passam a ter a oportunidade de serem re-eleitos.



Durante o período do estudo, a média dos fundos nas caixas dos CAS rondava entre os **2 Mil a 30 Mil meticais.**

Contribuição mensal:
Entre 20 a 50 Meticais.

Resultados do Estudo

Na óptica das empresas de PEC, a política de água e o MIPAR não referem de forma directa os mandados nos comités de água.

Através desta abordagem, se promovem **comités modelos** caracterizados por:

- CAS estabelecido, segundo procedimentos do sector (12 Membros: 50% Mulheres)
- Realização de encontros regulares com a comunidade (mensais).
- Asseguram a manutenção de rotina e tem a fonte protegida.
- Uso do caderno de manutenção.
- Comité com fundos disponíveis para a O&M.
- Disponibilidade de peças sobressalentes em stock.

Resultados do Estudo

"Com a rotação de mandatos nos CAS, melhorou a prestação de contas e a voz da comunidade em relação a fonte de água e quebrou a prática de uso dos fundos destinados a O&M da fonte para outros fins. A consciência de prestar contas faz com que os usuários estejam melhor informados sobre a situação da fonte, o que os motiva para o pagamento pelos serviços de acesso a água e resulta na cultura de manutenção de rotina das fontes de água".

Os familiares directos das autoridades comunitárias, quando eleitos, não podem assumir funções como as de presidente ou Tesoureiro dos CAS, considerando que os líderes comunitarios terão que resolver de forma imparcial os problemas que lhes são reportados sobre o funcionamento do CAS.

Resultados do Estudo

Os preços das peças sobressalentes e serviços prestados pelas cooperativas são definidos em coordenação com o SDPI.



As cooperativas indicam que tem ganho algumas concursos para a reabilitação de furos nos distritos. Receiam que quando o Programa GOTAS terminar percam essa oportunidade devido a complexidade dos requisitos que são parte do procurement do Governo.

Lições e Recomendações

- A rotação de mandatos carece de um acompanhamento, por forma a assegurar que a comunidade se sinta livre na escolha de novos membros para os CAS.
- Assegurar que uma parte dos membros dos CAS se mantenha por forma a não se perder o investimento feito com as capacitações.
- A formação dos membros dos CAS pode ser feita pelo SDPI, empresa de PEC ou outros membros experientes de CAS. As limitações logísticas não podem justificar o normal funcionamento dos CAS.
- A mulher deve ter voz sobre a fonte de água (não se limitar a 50% dos membros do CAS). Ela deve ser ouvida sobre a localização da fonte, modelo de gestão, valores referentes aos pagamentos , horários de funcionamento, etc).
- Incluir no MIPAR os mandatos para os membros dos CAS.

Licções e recomendações

- Os líderes comunitários tem um papel relevante no aconselhamento aos CAS. Recomenda-se a não serem membros dos CAS.
- Os CAS jogaram um papel activo na implementação das medidas de prevenção da COVID 19. Os grupos de saneamento e higiene devem ter um papel comunitário e não apenas a volta da fonte. Ex: Divulgação de Mensagens de promoção da higiene.
- As cooperativas tem um papel muito activo na promoção da sustentabilidade das fontes, mas o seu regime actual de registo legal não garante sua sustentabilidade (numa fase sem o apoio do GoTAS).
- Engajar membros dos CAS experientes na capacitação de novos membros (incluindo entre CAS mais próximos).
- Engajar os CAS na actualização do SINAS (ex: report via SMS).

CAS-Lichinga



Sras Presidentes de
CAS - Lussanhando

OBRIGADO

Title

22



Anexo

Proposta de Guião de funcionamento dos CAS.docx